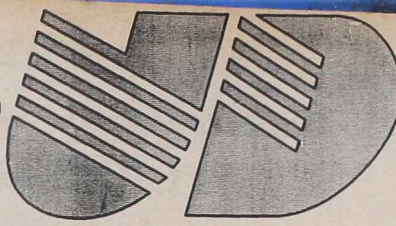


71
anos



ANO LXXI • Nº 4.235(34/91) • 30/08/91

O POVO

SEMANÁRIO DA CULTURA POLÔNICA

CONCURSO GASTRONÔMICO TÍPICO - Será dia 28 de setembro, às 10 horas, o Concurso Gastronômico Típico, promovido pela Sociedade Tadeusz Kosciuszko, LUD e Instituto Brasileiro da Cultura Polônica. Para se inscrever, basta telefonar para 233.9194, dando nome e área em que irá concorrer, se no melhor pierogi, melhor bigos, melhor barszcz ou melhor conjunto de comida típica. Detalhes maiores nas próximas edições.

Aulas de polonês possíveis se solicitarem nas escolas

Esta é a realidade educacional paranaense: os descendentes de poloneses residentes no Paraná poderão ter aulas de polonês se, na hora de suas matrículas, registrarem esse interesse. O Secretário da Educação do Paraná, professor Elias Arrabaho, declarou dias atrás

que se não existirem muitos candidatos às seis vagas abertas para o ensino da língua polonesa, devido a situações na convalidação dos diplomas, poderão ser deslocados professores do quadro próprio do magistério estadual para essa responsabilidade.

A partir de agora, todas as lideranças polonesas (maioria descendente) do Paraná deverão mobilizar as comunidades no sentido de apresentarem inscritos para o aprendizado do polonês, já a partir do primeiro semestre do ano letivo de 1992. (pag. 2. É Isto/Tak Jest).

Grupo Lublin de Irati tem novas apresentações

Os integrantes do Grupo Folclórico Lublin, da cidade paranaense de Irati, estiveram se apresentando em Guarapuava, no último dia 23 de agosto, na Faculdade de Filosofia de Guarapuava. No dia 25, em Irati, apresentou-se em programa em homenagem ao Dia do Folclore, já preparando as malas para

nova exibição em União da Vitória, no dia 31 deste mês, no Sesi local.

O programa de apresentações do Grupo Lublin é cheio: dia primeiro de setembro, exhibe-se em São Mateus do Sul, na grande festa em homenagem à Nossa Senhora de Czeszochowa. Dia 14 de setembro, vai para a ci-

dade paranaense de Rebouças. Dia 16, abre os Jogos Regionais de Irati. Dia 4 de outubro, apresenta-se em Frederico Westfalen, Rio Grande do Sul. Dia 9 de novembro, em São Bento do Sul, Santa Catarina. E está prevista, ainda para este semestre, uma exibição na cidade gaúcha de Erechim.



Esta foto seria do famoso ator Kirk Douglas? Veja na página 8 se é verdade.

O mundo ganhou

O fracasso do golpe na URSS é uma lição dada ao mundo pelo povo soviético. Liderados por Boris Iéltin, a população não arredou pé da praça Vermelha e defendeu o Parlamento, literalmente com unhas e dentes. A tentativa de barrar os avanços sociais e econômicos feitos por Mikhail Gorbatchev com a "Perestroika" e a "Glasnost", foi prontamente rejeitada pelas Repúblicas Soviéticas e pelo mundo.

É importante lembrar que o golpe fracassou, também porque os líderes dos países ricos não reconheceram a legitimidade do "Comitê de Emergência"

criado para governar a URSS. Sem o apoio das grandes potências, os golpistas sentiram o sabor da derrota, acusados em Moscou, assim como Sadam Husseim ficou "preso" em Bagdá.

O mundo - e principalmente os soviéticos - disseram não à volta de um sistema que a história já provou estar ultrapassado. Se no ocidente se pratica o "capitalismo selvagem" em muitos países, pode-se dizer que o que se tentou fazer voltar à URSS foi o "comunismo selvagem".

Gorbatchev volta ao poder, mas, com certeza, vai ter que

administrar problemas que vão além da falta de comida nos supermercados: a tentativa de independência de algumas repúblicas como a Estônia, Lituânia, Ucrânia. As idéias que ele sempre vendeu para o mundo (de reconstrução e transparência política, como bem coloca no livro "Perestroika") vai ter que colocá-las em prática dentro de casa.

O mundo ganha, outra vez, a modernidade e o charme de Mikhail e Raiza. Mas, em compensação, a partir de agora, as Repúblicas Soviéticas devem ficar mais autônomas.

SÉRGIO PIECZARKA

Sobocinski fotografou o "Zeppelin" na Rua XV! Pág.8

Curso de Polonês tem exercícios nesta edição. Pág. 4

A Cruz de Pedra no extinto cemitério dos polacos. Pág.3

TRÊS PÁGINAS EM POLONÊS

Na presente edição, LUD apresenta três páginas já compostas pelo novo sistema de editoração eletrônica, como uma experiência. Com a publicação de parte da aula de polonês em casa, na página 4, acreditamos estar oferecendo o tradicional espaço aos amigos poloneses. Como estamos nos adaptando ao novo sistema, enquanto não aumentarmos o número de anunciantes, estaremos mostrando aos leitores essa inovação na composição eletrônica.

É Isto/Tak Jest

Há algo maior

Temos para nós que existe algo bem maior, na comunidade, do que as nossas conhecidas negativas contrariedades, as ciúmeiras porque "outros" conseguiram maior sucesso nos empreendimentos, no trabalho, no aumento das amizades.

Trata-se da possibilidade de termos, no Paraná, aulas de língua polonesa em qualquer lugar onde a comunidade se desperte, se declare interessada em usufruir desse benefício educacional.

Estivemos, dias atrás, no gabinete do sr. Secretário da Educação, professor Elias Abrahão, em companhia do professor Bonifácio Solak e do cônsul polonês Marek Makowski, recebendo daquela autoridade a garantia de que, caso não houvesse inscritos para as seis vagas de professores de língua polonesa, em vista de certos pré-requisitos (diplomas ou da Polónia ou do Brasil, pois, embora firmados acordos interpaises eles até hoje não foram regulamentados), haveria deslocamento de profissionais do quadro próprio do magistério estadual para assumir as aulas de polonês.

Parece que não houve inscritos suficientes, daí a certeza de que Elias Abrahão vai assinar portarias para atendimento a eventuais necessidades.

Como usufruir dessa inovação, já se sabe: basta que determinadas lideranças, em qualquer parte do Paraná onde exista comunidade descendente de poloneses, comandem junto às escolas estaduais um maior número de inscritos. Ou seja, que no momento das matrícula escolar, que deve começar daqui a algumas semanas, o aluno ou a família mostre interesse no aprendizado da língua de seus ancestrais. Inscrévendo-se em maior número, haverá designação de professores com o número adequado de aulas.

Precisamos acordar as nossas lideranças para assumirmos essa novidade. Que se propale aos quatro cantos que em qualquer região onde haja interessados será possível aprender o polonês no Estado do Paraná.

O desânimo e o pessimismo devem ser estipados do nosso meio. Há algo bem maior no ar, bem perto da gente. (MS).

Expediente

Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretoria:

Pe. Jorge Morkis(CM), Miecislau Surek, Paulo Filipak

Editores:

Pe. Jorge Morkis (versão polonesa)

Miecislau Surek (versão portuguesa)

Redação: Sérgio Pieczarka

Departamento Comercial: José Rendak

Correspondentes/colaboradores: Dom Ladislau Bierniski, CM; Pe. Lourenço Bierniski, CM; Tomasz Lychowski (Rio de Janeiro); Mariano Kawka; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo K. Goulart; José Kuuiva; Thadeu Krul; Jan Polan Tadeusz Kossobudzki (Brasília); Leokádia Sawczuk Furman (Cândido de Abreu); Olgierd Gerard Ligeza Stamirowski (São Paulo); Adalberto Pachnicki.

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846-A—Caixa Postal 1775—Tel/Fax (041) 233.9194—CEP 80.410—Curitiba—Paraná—Brasil.

Expediente da administração: das 13:30 às 18:00 horas, de segunda a sexta.

Assinaturas:

anual (50 edições) Cr\$ 5.000,00

semestral (25 edições) . . . Cr\$ 3.000,00

Países das Américas (anuidade) US 80 dólares

Europa, Ásia e Oceania (anuidade) US 90 dólares

Como assinar: favor escrever, ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode ser enviado Vale Postal, ou Cheque Nominal, para Editora Lud Ltda.

Digitação eletrônica por LUD/Arte Texto; montagem por Arte Texto; impresso pelo jornal Indústria & Comércio.

FERMIPAN

Empacotamento e Com. de Prod. Alimentares Ltda.

VENDA DE FARINHA DE TRIGO, CENTEIO e SCHROTER – PRODUTOS PARA PANIFICAÇÃO EM GERAL

Rua Luiz França, 1584 – Fones: 266-4468 ou 266-4733 – Vila Oficinas

Maria do Carmo

A CRUZ DE PEDRA

Símbolo maior entre os poloneses, a cruz significa muito mais que a religiosidade de um povo. Lembra as próprias raízes, impregnadas da fé, que tão bem o Papa João Paulo II falou quando de seu encontro com os descendentes de poloneses a 5 de julho de 1980 em Curitiba: "...e no batismo teve origem a nossa Nação, nos seus sentimentos e nos fundamentos de sua história estava a Cruz sobre a qual se morre para viver na verdade..." Sinal da Salvação, a cruz transmite também a necessária força para os que dela necessitam.

Assim é que, na mesma homilia, o Papa lembrou aos imigrantes:

"...Esta cruz estava profundamente enxada no coração dos vossos antepassados, avós, pais e mães, dos quais vós sois os herdeiros e os quais ainda hoje atuam em vós. Há 150 anos começaram eles a abandonar a Pátria, muitos deles abandonaram-na por necessidade, porque não encontravam nela já pão suficiente. Procuraram uma terra neste imenso país que lhes podia dar o necessário..."

Penosa era a vida dos imigrantes. Mas jamais se desculpavam de sua fé. Tanto que atravessou o tempo: os falecidos das primeiras levadas de imigrantes poloneses foram enterrados no CEMITÉRIO DOS POLACOS, na então colônia Príncipe Dom Pedro (atual Brusque, SC). A designação do cemitério assim já era citada no "livro para o assentamento das pessoas



Cruz de Pedra do extinto Cemitério dos Polacos.

falecidas em Brusque" (Arquivo Histórico Eclesiástico da Cúria Metropolitana de Santa Catarina), datado de 1870. Ano também em que têm início os vínculos sentimentais com a Colônia, haja vista o primeiro óbito entre os recém-chegados. No dia 11 de outubro daquele ano, "falleceu na Colônia Príncipe Dom Pedro o inocente João Otto, com a idade de 12 anos, cinco meses", registrava o Padre Alberto Francisco Gattone, cura d'almas da comunidade.

Do Cemitério dos Polacos, nada mais existia, não ser uma cruz de pedra – testemunha muda e silenciosa a resistir no tempo de 121 anos, passados desde o primeiro inocente lá enterrado. A cruz de pedra faz parte do museu da Sociedade Amigos de Brusque.

MARIA DO CARMO K. GOULART, 10/008/91

Três programas de polonês em Erechim!

Para quem mora na cidade ou perto de Erechim, aos domingos é uma beleza, escutar os programas de rádio com assuntos poloneses. Ali, três programas movimentam os amigos descendentes: das 10 às 11 horas, o programa Variedades Polonesas é ouvido pela Rádio Aratiba, com Geraldo Augusto Górski e Márcia Detoni; das 11 às 12 horas, a Hora Polonesa vai ao ar pela Rádio Gaurama, com o dr. Jan Kuchta e Dolcimair Gonçalves; e, pela Rádio Difusão Sul-Riograndense, das 8 às 8,30 horas, há o

programa Godzina Polska, sob a responsabilidade do Centro de Língua e Cultura Polonesa, na palavra de Geraldo Augusto Górski e alunos no primeiro domingo do mês; no segundo domingo, a responsabilidade é da Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa, com Nilton Mioguel Groch e sócios; no terceiro domingo, a responsabilidade pelo programa é do Grupo Folclórico Polonês Jupem, com Maria Vanda Krepinski Groch, Rovílio Collect e demais associados; e, no quarto domingo, cabe ao dr.

Jan Kuchta e o grupo do canto Stare Wiarysy (Os Velhos Lutadores).

Segundo a entusiasta Maria Vanda Groch, para o sucesso dos programas "todos devem se auxiliar e cooperar, pois é um compromisso muito sério com a comunidade, o mundo polonês e o mundo dos patrocinadores, além do superpatrio que organizou, o radialista Rui Tomazelli. A estréia do esquema dos programas foi dia 16 de junho, quando todas as atividades deram o seu bom recado.

Receita Polonesa

Bolinhos de Batata com Requeijão/Serniki ziemniaczane

Ingredientes

5 batatas médias
1/2 kg de requeijão
1 ovo
1 copo de trigo
1 copo de nata

sal

Como preparar

Cozinhar as batatas em água com sal. Escorrer, amassar e esfriar. Em seguida, acrescentar o requeijão, o trigo, o ovo e

o sal. Misturar tudo muito bem, fazer bolinhos. Fritar os bolinhos em azeite ou banha quente e acabar de assá-los no forno. Servir quentes com nata. Receita para 4 pessoas.

Leokádia

"COMO SERIA BONITO!"

Cide Abreu, 16/07/91. Ilustríssimos senhores. Quero lhes dizer da minha emoção e alegria neste exato momento, ouvindo as lições proferidas nas fitas do "Curso de Polonês em Casa" que está sendo ministrado pelo nosso jornal LUD/IO POVO. É impressionante a expressão de se ouvir as vozes tão expressivas, puras e claras! Puxa! Como seria bonito a gente conversar assim, seguidamente, com as pessoas! Vibra, realmente, no interior da gente, um quase que "nervosismo", sabendo-se que maravilhas podem ser ditas através da língua materna de nossos pais - a Polónia!

Tanto a expressão verbal, como os ruídos ambientais onde as pessoas acontecem nos diálogos, dramatizando seus conteúdos, atingem os seus objetivos, tomando agradável a audição das aulas. A mudança das vozes destaca bem a personagem através do timbre claro e legível dos vocábulos expressos. Nota-se que as conversações são feitas vagarosamente para que se compreenda o pretendido. Parabéns, Prof. Mariano Kawka. Conte com o sucesso através desta comunicação. Cordialmente, Leokádia.

CATEQUISANDO GENTE POLONESA

C. de Abreu, 20/07/91. Ilustríssimos senhores. Estou anexando a presente uma carta do revmo. Pe. Pedro Gelinski, da Paróquia Cristo Rei de Ivaí, endereçada a mim por solicitação, para fins de composição da História do Município de Cândido de Abreu, que estou compilando em âmbito cultural sócio-político-religioso.

Em vista da grande afetividade que envolvia a nossa família Sawczuk com a presença constante destes inesquecíveis missionários da fé cristã, a quem também dediquei o Canto dos 25 Anos da Paróquia Bom Jesus desta localidade, achei justo fazer registrar seus nomes em nosso jornal Lud/IO povo, perpetuando-os, assim, em sua memória num passado que nos parece tão distante, mas numa lembrança tão presente e real nas pessoas que com eles conviveram nas primórdios da colonização e catequização de nossa "Gente Polonesa" e seus descendentes. Cordialmente, em Cristo Jesus!, Leokádia.

LEVANTAMENTO DO LIVRO DO TOMBO

No dia 27 de junho de 1991, o Padre Pedro Gelinski escreveu o seguinte para Leokádia Sawczuk Furman: "Prezada Leokádia! Venho por meio desta enviar a lista dos padres que trabalharam em Ivaí, na Paróquia e como Cândido de Abreu era Capela atendida por lá, acreditando que os mesmos estiveram também lá.

Não tenho as datas certas dos padres que por lá passaram, mas, mais ou menos, porque muitos trabalharam, saíram e voltaram. Fiz este levantamento do "Livro do Tombo" da Paróquia Cristo Rei de Ivaí: padre Ludovico Bronny, de 1919 a 1921; padre Tomaz Kania, de 1921 a 1931; padre Francisco Komander, de 1921 a 1924; padre Amário Sojka, de 1921 a 1924; padre Aniceto Weiss, em 1931; padre Eduardo Pinocy, de 1931...1948-1951...1954...1964...; padre José Kaczarski,

em 1932; padre Francisco Madej, em 1939; padre Ladislau Rup, em 1939; padre João Piton, em 1942; padre João Olszowska, de 1941 a 1948; padre Casimiro Mikucki, de 1943 a 1948; padre Ladislau Sestak, de 1948...1958; padre Ricardo Gogol, de 1951 a 1954; padre Józef Walkowiak, de 1951 a 1954; padre José Kotlinski, de 1954 a 1956; padre Eduardo Wróbel, em 1957; padre Adalberto Jachimczak, de 1959-1962-1969; e padre Jorge Badocha, de 1962 a 1969. (as) Pe. Pedro Gelinski, CM". De lá para cá, pelo que deduz, o pároco Pedro Gelinski comanda a paróquia.



Canto do Galo/Pianie Koguta

Surek em Varsóvia

Nosso diretor/ediitor em português, Miecislau Surek, a esta altura encontra-se em Varsóvia, acompanhando o empresário Werner Egon Schrappe, presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná e da Associação Comercial do Paraná em seu roteiro de visitas junto a diversas autoridades polonesas e especialmente ao Presidente Lech Walesa. Surek, que é assessor de comunicação social das entidades, também incentiva por aqui a criação da ansiada Câmara de Comércio Brasil-Polónia.

Schrappe e Medeiros

O Paraná é o Estado pioneiro no diálogo entre líderes empresariais e de trabalhadores no Brasil, tentado ser seguido com alguma dificuldade pelo Estado de São Paulo. O dirigente Werner Egon Schrappe tem mantido constantes conversações com os líderes da Força Sindical, Luiz Antonio de Medeiros, e da CUT, Jair Menghelli, buscando meios para resolver os problemas dos brasileiros. Num dos encontros com

Medeiros, surgiu a ideia de se viajar ao chamado bérço do

moderno sindicalismo mundial, a Polónia, acertando-se uma visita, com destaque, ao maior representante desse sindicalismo, o Presidente polonês Lech Walesa. Assim, nos primeiros dias de setembro, eles estão lá, tentando o encontro, inclusive com os líderes do Sindicato Solidariedade.

Ah, esse Correio!...

Até daria para parodiar o publicitário do Bamerind quando exclama positivamente sobre as vitórias do seu banco junto aos seus clientes. O problema da entrega dos nossos jornais aos assinantes, principalmente em Curitiba, está lastimável. Estivemos com a direção da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, que nos explicou que são muitos os carteiros novos, jovens, que ainda não assimilaram a responsabilidade da rápida entrega de correspondência, ao lado do endereçamento errado, os CEPs desatualizados, etc.

Problema mesmo é entender como é que um jornal, com porte pago, tradicionalmente um bom cliente do Correio, demore sete ou oito dias para chegar num endereço em Curitiba! Ou nem chegar em determinadas cidades. Se houvesse um erro, não seria lógico levantar um telefone e falar conosco? Tomara que nossos exigentes assinantes entendam essa deficiência da nossa antigamente responsável EBCT...

Grande Confraternização

Mais de três dezenas de ex-seminaristas e estudantes de escolas vicentinas estiveram reunidos sábado passado no Seminário Menor de Araucária, num encontro de intensa confraternização. Os padres Lourenço, da Igreja de São Vicente, de Curitiba, e André, diretor do Seminário de Araucária, receberam o grupo de ex-alunos, acertando-se nova reunião, desta feita com familiares, para o dia 9 de novembro. Será em Araucária, no mesmo local.

CISCANDO

TALVEZ por ser sábado, quando muitas famílias vêm de outras cidades, foi maior o público que assistiu à exibição do grupo Wisla, entre os conjuntos de folclore polonês, no Guaira, no último final de semana.

ALGUMA COISA houve, no domingo, para o grupo Junak não ter divulgado, em seu espetáculo, pertencer ao departamento de folclore da Sociedade União Juventus, lá no palco, nem antes e nem depois da apresentação. O registro apenas ficou no folheto oficial do Festival Folclórico e de Etnias, no Guaira, e no jornal LUD, que era visto de mãos em mãos naquele ambiente.

DEPOIS de vinte e dois anos de ausência, o ex-secretário do Conselho Deliberativo da Sociedade União Juventus, Dirceu Rodrigues Garcia, foi visto no Teatro Guaira aplaudindo uma apresentação folclórica. Isso aconteceu domingo, dia 25, quando se exibiu o brioso grupo Junak.

VOCÊ LIGA E... FLASH!
Suas preocupações são despachadas.



233-6124

Rockteller, 125 - Curitiba

Poloneses, Vale Conhecê-los (I)

Jan Kiepura (1902/1966)

A tradição não se sujeita ao método acadêmico.

Podemos somente aprofundá-la através da observação e seguindo o exemplo dos Grandes Mestres.

G. Rossini, compositor italiano do Século XIX.



JAN KIEPURA - Foi cantor de ópera. Estreou em 1925 em Varsóvia. Apresentou-se na Europa e nos Estados Unidos, conquistando reconhecimento e fama internacional. Cantou operetas e participou de vários filmes. Desde 1939, morava nos Estados Unidos.

Jan Kiepura nasceu em 1902, na cidade de Sosnowiec/Katowice (Polônia). Era filho de Franciszek Kiepura, proprietário de uma próspera padaria. A escola primária e secundária foi feita por ele na escola comercial de sua cidade. Não chegou a terminá-la completamente. Toda a sua família participou das lutas pela libertação da Silésia.

Ele ficou famoso pela sua força física, coragem e bela voz. Após um ano, retorna para a escola, mas, segundo conselhos e desejos da família, muda-se para Varsóvia, para estudar Direito.

Em outubro de 1920, Jan Kiepura torna-se estudante da Universidade de Varsóvia, na disciplina de Direito. As aulas da Universidade e as disciplinas de Direito não despertaram em si grande motivação. Sem o consentimento da família, dedicou-se aos estudos de música e canto com o famoso professor e cantor de ópera, de fama internacional, Waclaw Brzeczinski, em Varsóvia.

Apresentou-se em público pela primeira vez em 1923, em Sosnowiec. Um ano após foi contratado para o coro do Grande Teatro de Varsóvia. Estreou na ópera Halka, como montanhês, o "Góral" e na ópera Faust, de Ch.Gounod. As suas apresentações em 1925 e 1926, em Varsóvia e outras cidades polonesas, deram-lhe muita popularidade e satisfação, mas ainda não era a consagração que ele e seus admiradores esperavam.

Resolveu, então, viajar para Paris. Permaneceu algum tempo em Viena, onde ficou temporariamente; com o auxílio de poloneses moradores de Viena, que mantinham relações com os círculos artísticos locais, foram organizadas algumas apresentações para ele. Kiepura cantou canções polonesas a árias de óperas famosas, mostrando a beleza de sua voz e suas possibilidades artísticas.

Foi assim contratado após seu sucesso em Viena para uma série de exposições e concertos por vários países europeus. A sua estréia foi com a ópera Tosca, de Puccini. Tão bela era sua voz que Jan Kiepura, apesar de cantar em polonês, conquistou multidões em Viena. Em 1928, com todo o elenco da ópera de Viena, viajou para Paris. Ali, apresentou-se com a famosa soprano da ópera de Paris, Maria Jartiz. Em 1929 foi para Milão, Itália. Apresentou-se na ópera Scala de Milão, cantando Turandot e Tosca de Puccini. Após vários anos de sucesso no exterior, Kiepura retornou várias vezes à Polônia. Cada apresentação era um sucesso de bilheteria e de público. Todo dinheiro arrecadado pelo artista em seus concertos foi revertido para construção do Museu Nacional de Krakóvia, e para auxiliar estudantes poloneses em Gdansk. Entretanto, seus contratos no exterior não lhe permitiam uma permanência mais longa na Polônia.

Jan Kiepura cantou em teatros famosos, como Convent Garden, em Londres, Ópera Cômica de Paris, Scala de Milão, em Berlim, e outras capitais da Europa. A sua notoriedade e divulgação da cultura polonesa valeram-lhe a Ordem de Honra da França, a Cruz Leopoldo I da Bélgica, e outras

honorarias.

Jan Kiepura apresentou-se também como artista de filmes na Alemanha e nos Estados Unidos. Em 1938, cantou no Metropolitan Opera. Em setembro de 1939, estava em Paris. Imediatamente, apresentou-se ao Exército Polonês, engajando-se. Mas, depois de algumas semanas, foi dispensado, por ser considerado patrimônio do povo polonês. Viajou por todas as colônias polonesas da Europa, cantando e convocando os poloneses para o Exército polonês e para a luta de resistência ao nazismo.

Em 1941, emigrou para os Estados Unidos e Canadá e quase todas as suas apresentações foram oferecidas por ele para a luta e a participação dos poloneses durante a II Guerra Mundial. Em 1942, canta em Buenos Aires. Após o término da Guerra, Jan Kiepura muda-se para a Europa. Em 1958, visitou a Polónia pela primeira vez, após a II Guerra. Foi recebido por multidões.

Durante sua permanência na Polónia, Kiepura cantou em Bydgoszcz, Łódz, Kraków, Wrocław. Em 1965, esteve em sua terra natal. Faleceu em 1966, de ataque cardíaco em Nova York. Conforme era seu desejo, foi sepultado em Varsóvia. Ao seu enterro compareceram cerca de duzentas mil pessoas.

Jan Kiepura sempre dizia aos seus admiradores:

"Jestem chłopakiem z Sosnowca", ria e cantava fragmentos do popular Kujawiak:
Umarł Maciek, Umarł i leży na desce...

Gdyby mu zagrali, zatoczył by jesse...

Bo w Macieju taka dusza, że jak graja to sie rusza...

De Jan Polan Tadeusz Kosobudzki, Brasília, DF.

Curso de Polonês em Casa

Lekcja Szósta - Sexta Lição

III. Use a forma correta dos verbos entre parênteses:

1. Nasze biuro (projektować) nowe zakłady kolejowe.
2. (Ja -- zajmować) ten pokój.
3. Dlaczego ty dziś (pracować)?
4. Kiedy państwo (uregulować) rachunek?
5. (My -- nocować) tu bardzo chętnie.
6. Mama (pielęgnować) dziecko.
7. Czy wy (zajmować) ten pokój?.
8. Kasia (pisać) list.
9. Czy wy także (pisać) list?.

IV. Use na forma correta o adjetivo que acompanha o substantivo:

- (mały) dziecko -- małe dziecko
(duży) słoń
(ładny) mieszkanie
(miły) kobieta
(młody) lekarz
(wolny) czas
(nowy) lalka
(dobry) wiadomość
(słodki) wino
(ciekawy) książka
(wielki) tajemnica
(nowoczesny) szpital
(prosty) plany
(własny) domy
(śliczny) miejscy
(wielki) szafa
(mądry) pies
(długi) ulica
(piękny) morzy

V. Com base no quadro de substituições, escreva em polonês, flexionando corretamente as palavras:

inżynier	oglądać	ciekawy	film
kobieta	zamawiać	mocny	kawa
mój brat	mieć	mądry	pies
moja siostra	pielęgnować	mały	dziecko
mama	zajmować	wolny	miejscy
my	czytać	stary	książka
oni	pisać	długi	list

1. O engenheiro pede um café forte.
2. O meu irmão está vendo um filme interessante.
3. Nós temos um cachorro esperto.
4. Mamã está lendo um livro velho.
5. Eles ocupam o lugar livre.
6. Minha irmã está escrevendo uma longa carta.
7. A mulher está cuidando da criança pequena.

Joalheria A Pérola e Ótica Moderna

À VISTA OU A CRÉDITO DESCONTOS ESPECIAIS

- JÓIAS
- RELÓGIOS
- CRISTAIS
- PORCELANAS
- ARTIGOS PARA PRESENTES
- NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua Presidente Faria, 282 R. M. Floriano Peixoto, 12
Fone: (041) 223-4975 - CURITIBA - PARANÁ

WIZYTA NOWEJ POLSKI



Msza św. celebrowana przez X. Malczewskiego w czasie spotkania z Ministrem Skubiszewskim.

10 sierpnia mieliśmy zaszczyt i podziwiamy sukcesy polskiej polityki zagranicznej, której Pan Minister Skubiszewski jest najwybitniejszym przedstawicielem. Z radością dowiadujemy się o korzystnych układach międzynarodowych, o umużeniu długów i o nowych koncepcjach długometowej, wielkiej, nowej polskiej wizji Europy. Jesteśmy dumni, że należymy do narodu polskiego. Jesteśmy wdzięczni, że Pan Minister - reprezentując tą Polskę - jest wśród nas!" - Tomasz Lychowski, z Rio de Janeiro.

10 sierpnia mieliśmy zaszczyt i podziwiamy sukcesy polskiej polityki zagranicznej, której Pan Minister Skubiszewski jest najwybitniejszym przedstawicielem. Z radością dowiadujemy się o korzystnych układach międzynarodowych, o umużeniu długów i o nowych koncepcjach długometowej, wielkiej, nowej polskiej wizji Europy. Jesteśmy dumni, że należymy do narodu polskiego. Jesteśmy wdzięczni, że Pan Minister - reprezentując tą Polskę - jest wśród nas!" - Tomasz Lychowski, z Rio de Janeiro.

czy też węgierskiej. Mamy natomiast podobne problemy do Niemiec. Wojska sowieckie mają się wycofać całkowicie z Niemiec do roku 1994.

3. Granice Polski zostały ustalone po zakończeniu II Wojny światowej i znikome są szanse aby je teraz zmienić. Należy również zwrócić pod uwagę racje stanu naszych sąsiadów Ukrainów i z nimi mieć dobre stosunki.

4. Rzeczywiście mały był rozgłos w prasie brazylijskiej o pobycie Ministra w Brazylii. Dlatego, być może, że Polska jest winna Brazylii a nie odwrotnie. Praktykacje o redukcji długu są nadal w toku.

W drugiej części tego historycznego spotkania wszyscy obecni udali się do salonów Towarzystwa Polonia gdzie na nich czekał świetnie przygotowany poczęstak.

Nazajutrz, to jest 11 sierpnia, p. Minister i Jego współpracownicy przybyli na Mszę św. do polskiego kościoła. Właśnie w ten dzień Polacy w Rio czcili jeszcze jedną rocznicę "Cudu nad Wisłą" i Dzień Żołnierza. A więc poza kombatantami polskimi, były również poczty sztandarowe innych narodowości. Nasz kościółek pięknie przystrojony, dzieci w

malowniczych strojach ludowych i uroczysta Msza św. (celebrowana przez ks. proboszcza Zdzisława Malczewskiego, ks. Rektora Polskiej Misji Katolickiej w Brazylii Benedykta Orzynkowskiego oraz ks. Jerzego Morisza, naczelnego Redaktora LUDU) z pewnością przybliżyły p. Ministrowi daleki kraj ojczysty a śpiew naszego chóru i sióstr nadał temu wszystkiemu specyficzny ton i atmosferę polskiej, bogatej liturgii. Jelen z perafan wygłosil

powitanie następującej treści: "Dobry los, a może raczej Opatrność Boża, tak zrzędził, że w przeciągu zaledwie półtora roku mieliśmy zaszczyt i radość wielką gościć wśród nas wybitnych liderów Nowej Polski i Episkopatu. A więc byli tu w Rio de Janeiro pan Nowina-Konopka, ks. kardynał Macharski, prof. Andrzej Stelmachowski a obecnie wiemy pana profesora Krzysztofa Skubiszewskiego, Ministra Spraw Zagranicznych Rzeczypospolitej Polskiej, oraz kilku wybitnych przedstawicieli polskiej dyplomacji.

Minister - reprezentując tą Polskę - jest wśród nas!

My z kolei staramy się utrzymać stałe więzy z Ojczyzną i konkretnym tego wyrazem była dorazna pomoc polonii riońskiej w wysłaniu dwójga młodych przedstawicieli naszej wspólnoty na Światowy Zjazd Młodzieży w Częstochowie.

Dzieli nas od Polski ogromna, oceaniczna przestrzeń, ale przeżywamy tu podobne wewnętrzne i zewnętrzne kryzysy. Nutując nas te same dążenia i ideały prawdy, wolności i sprawiedliwości. Polak stał się obywatelem świata i to nas nakładna do wzięcia odpowiedzialności za ten skrawek naszej planety jaki nam przypadł w udziale. Czasami czujemy się jak obywatele Costaguany, Republiki wyimaginowanej przez Józefa Korzeniowskiego w swym arcydziele "NOSTROMO". Świat maleje lub powiększa się w proporcji do naszych dążeń. Być może dlatego w wizji Conrada obywatele Costaguany - właśnie tu w Ameryce Łacińskiej - obchodzą swoje święto narodowe 31 Maja!

Nasze dzisiejsze spotkanie wynika z misyjnej podróży Pana Ministra do kraju-kontynentu Brazylii. Jest to misja siewcy nowych rozwiązań, nowych koncepcji zbliżenia i przyjaźni wiel narodów. Życzymy Panu Ministrowi wiele powodzenia i osobistej satysfakcji i pragniemy Go zapewnić o naszym skromnym ale szczerym i entuzjastycznym poparciu! Szczęść Boże!"

Witając dostojnego gościa nasz proboszcz, ks. Zdzisław dał ogólny zarys historii emigracji polskiej w Brazylii i wypoklił znaczenie tego spotkania dla wszystkich Polaków na brazylijskiej ziemi. Albowiem w tym to właśnie momencie nasza niezliczna gromada reprezentowała całą polską etnię w Brazylii.

Kazanie wygłosił ks. Rektor podkreślając jak uczuciowo ważne, a można powiedzieć i wstrząsające jest dla nas emigrantów każde takie spotkanie z przedstawicielami Nowej Polski. Po tak wielu latach wspólnej walki o wolność i suwerenność Polski bardzo sobie cenimy każdy kontakt z rodakami z Kraju a zwłaszcza z tymi, którzy tam za oceanem wywalczyli dla nas wszystkich tą solidarną, nową Polskę.

Na zakończenie przemówił również i p. Minister wspominając o chrześcijańskich korzeniach naszej Ojczyzny i o tym jak ważne jest aby w stosunkach międzynarodowych przeświecały zasady etyki i praworządności.

Ostanim oficjalnym aktem p. Ministra, świetnie zorganizowanym przez Prezesa Komendantów Ignacego Felczaka, było złożenie wieńca pod pomnikiem Nieznanego Żołnierza, gdzie też władze brazylijskie z wielką pompą przyjeł p. Ministra (czerwoną dywan, orkiestra). Tam, jak już od wielu lat w Dniu Żołnierza, powiewała polska flaga, symbol Polski Walczącej, a teraz już wolnej i niepodległej!

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas).

FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS. ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo - Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná

ELETRÔNICA MODELO

Eletrônica Modelo Comércio de Peças Ltda.

Válvulas, Transistores, Cinescópios, Componentes

Avenida 7 de Setembro, 3460, fone: 225-5033, Telex (041) 6312

KS. M. KEMPSKI O SYTUACJI KOŚCIOŁA W POLSCE

Na wstępie trochę o sobie. Jestem członkiem Zgromadzenia Słowa Bożego, populamie zwanego w Polsce "Księcia Werbiści". Świecenią kapłanskie otrzymałem w

Polsce w 1989 r. w Misijnym Seminarium w Pieniężnie na Warmii (południowy region kraju). Droga do kapłaństwa trwała 7 lat. W pierwszym roku odbyłem nowicjat w Chłudowie koło Poznania. Następne dwa lata, to studia filozofii w Nysie, w diecezji Opolskiej na południowym zachodzie kraju. Ostatnie cztery lata spędziłem w Pieniężnie zdobywając wiedzę w zakresie teologii. Po święceniach kapłanskich przez miesiąc pracowałem jako wikariusz w parafii śląskiej koło Bytomia w diecezji katowickiej, a następnie przez dwa lata, w ramach praktyki duszpasterskiej przed wyjazdem na misję pracowałem jako wikariusz w jednej z parafii diecezji koszalińsko-kołobrzesckiej koło Lęborka. Sam urodziłem się i pochodzę z Jabłonowa Pomorskiego, miasteczka ziemi chełmińskiej należącego do diecezji o tej samej nazwie, której katedra mieści się w Pelplinie.

Wniosek z tego, że w przeciągu kilku lat tych studiów i pracy duszpasterskiej mogłem poznać działalność Kościoła w różnych diecezjach na terenie Polski.

W przeciągu ostatnich dwóch lat sytuacja Kościoła uległa pewnej zmianie, co w szczególności odnosi się do zadań, które obecnie stanęły przed duszpasterstwem. Do tej pory Kościół miał jawnego przeciwnika jakim był komunizm w instytucjach społecznych i państwowych. Do Kościoła po prostu "uciekano się" w podobny sposób jak ucieka się do świętych prosząc ich o obronę i wstawienie u Boga. Gdy komunizm oficjalnie rozpadł się Kościół w Polsce samorzutnie utracił rolę "wielkiego opiekuna", aawniej nie musiał być magnesem przyciągającym wiemych i niewiernych, bo tym którym pchał i zadawał ciosy był komunizm w postaci

aparatu władzy i ucisku. Jaka więc przypada Kościołowi w Polsce rola skoro człowiek po 44 latach od zakończenia II wojny światowej stał się wreszcie wolny?

W śródlach masowego przekazu dużo mówi się o demokracji, wolności, swobodach i prawach obywatelskich. Zapomina się jednak o obowiązkach, pewnej niewoli wobec prawa społecznego i państwowego, a tym bardziej moralnego, które muszą być ze sobą zgodne by Polak był Polakiem, katolikiem chrześcijaninem.

Demokracja w rozumieniu wielu ludzi, to nic innego jak samowola i dlatego też Papież Jan Paweł II podczas swojej IV pielgrzymki jako temat przewodni swoich homilii przyjął 10 Bożych Przykazań-Dekalog.

Podam dwa przykłady ukazujące różnicę jaka zachodzi między nauką Kościoła, a tzw. cichą (skrytą) nauką postkomunistyczną. (1) Dużo mówi się o aborcji. Kościół zgodnie z Bożym przykazaniem otwarcie walczy o zniesienie ustawy o możliwości zabójstwa nienarodzonego dziecka, stwierdzając że wolność dotyczy nie tylko kobiety, która zaszła w ciążę (poczęła dziecko), ale także dotyczy ona również tego nienarodzonego dziecka.

Wolność w tym wypadku mówi o obustronnym "ZA" za życiem, bo dotyka ona obydwu stron. Postkomuniści, ateści itp. upatrują w tej walce Kościoła o życie wielki atak na wolność kobiety, jej samodzielną, wolnej decyzji tak jakby poczęte dziecko było jej częścią podobnie jak paznokcie czy włos, który w każdej chwili można usunąć bez szkody dla własnego zdrowia. Stoją w tej walce wyjątkowo perfidne sposoby zniewolenia ludziach umysłom np. kobiety w kładnach, dziecko jako kat mordujący dawczynię jego życia, poczęte życie jako niepełny człowiek, płaczące kobiety itp. Wszystkim wiadomo, że ta ustawa powstała w 1956 roku, a więc w czasach

nasilonej działalności ideologicznej komunizmu, ale nawet i ta zmiana nie odnosi pozytywnych skutków w nauce wolności.

(2) Od zeszłego roku do szkół powróciła nauka religii, (powtarzam: powróciła, nie weszła) jako przedmiot nadobowiązkowy, a więc tylko dla chętnych, tych którzy złożyli deklarację uczęszczania. Postkomuniści z dwiema wojecia nauki religii do szkół ogłosili dyskryminację niewierzących i wierzących innego wyznania ażełki katolicyzm. W ten sposób kolejny raz podłożyli ogień pod bezpowsenne domniemanie dyskryminacji wolności wyznania. Człowiek logicznie myślący od razu zauważy niekon

sekwencje domniemanej dyskryminacji. Po pierwsze: nauka religii nie jest obowiązkowa, po drugie: inne wyznania religijne również mogą wprowadzić zajęcia, po trzecie: tym którzy w nauce religii nie uczestniczą szkoła musi zapewnić inne zajęcia. Rozgorzała również walka o powrót krzyża jako symbolu wiary i przynależności do Kościoła chrześcijańskiego w szkołach. Najczęściej umieszczeniu krzyży w

klasach (pomieszczeniach-salach nauki) są przeciwni nauczyciele. Jakże jest tego wyludnieniem? Otóż trzeba pamiętać o tym, że prawie 50 tys. inteligencji polskiej opuściło kraj czystokroć z powodu prześladowań za swoje wolnomysliczkie przekonania. Pozostałe kadry profesorskiej, o ile chciały pracować w szkółnictwie, musiały się dostosować do wymagań ideologii komunistycznej. Odnosnie problemu krzyży - Kościół stoi na stanowisku obustronnej wolności. Krzyż jako symbol wiary i miłości Chrystusa do każdego człowieka ze swej strony nie jest sprzeczny z ogólnoludzką ideą dobra i miłości. Wolność dotyka każdego, jest kompromisem bez rezygnacji ze swoich przekonań i poglądów. Jeśli my chrześcijanie zawiesimy na ścianach instytucji społecznych krzyże, to i niechrześcijanie mogą zawiesić swoje symbole wiary czy ideologii - w ten sposób nikt nie musi rezygnować z obrazów czy symboli przekonań, uczuć i myśli w miejscach, w których często przebywa.

Nauka wolności mieści się bowiem w obrazie człowieka jako istoty ze swej

natury dobrej. Kościół zgodzić chrystusową nauką przyjmując, że każdy człowiek nie rodzi się zły, bo w sumieniu i ono stawia drogowskaz jego drodze życia. Sumienie nie zabiera w sposób bezwzględny wolności i nie głosiem proby, delikatnego upomnienia choć niezasłem przybrał postać przy do dokonane zło. Wniosek z tego, że który są przeciwni nauce Chrystusa głosi Kościół są z gruntu źli, gdyż ma dwóch dóbr i dwóch miłości: tylko jedno dobro i jedna miłość: głosił Chrystus nie tylko jako prawdziwy Bóg, ale także jako prawdziwy człowiek. Obecne zadanie Kościoła polega przede wszystkim na odpowiedzialności i w szczególności nauce odpowiedzialności nie przed "Kims" ale przed samym Bóg. Papież w czasie swojej IV pielgrzymki wyjątkowo podkreślał osobowość Bożych przykazań. Np. "Nie kradź" tylko ze względu na przewidzianą karę kradzieży w kodeksie karnym czy grzech w obliczu Boga, ale w szczególności ze względu na prawo siebie samego - utracić osobistego przejęcia na stronę zła, które ma być życie.

NIEUDANY ZAMACH STANU W ZSSR

Opinia światowa z zapartym tchem, w ostatnich dniach, śledziła rozwój wypadków w ZSSR gdzie grupa spiskowców zamierzała przejąć władzę i wstrzymać proces demokratyzacji tego mocarstwa.

Bez wątpienia skutki puczu wpłynęły na losy świata. Gdyby spisek się udał wróciłaby "zimna wojna", liberalizacja krajów Europy Wschodniej poszłaby w innym kierunku, zważywszy, że w każdym z tych krajów siły byłych komunistów nie zostały dostatecznie zneutralizowane.

Na szczęście spisek się nie udał. Narod rosyjski zmobilizował się i odważną postawą wywalczył możliwość dalszego

procesu demokratyzacji. W tej walce decydujący wpływ miał Boris Jeltsin, prezydent Republiki Rosyjskiej, który odważnie stanął po stronie Gorbaczowa, żądając natychmiastowego powrotu prezydenta ZSSR, broniąc Parlament przed atakiem wojska posłusznego spiskowcom.

Sprawcy spisku przedstawiali część dawnych, uprzywilejowanych "aparaczyków", wojska, KGB, partii komunistycznej i policji. Sądzieli, że usuwając Gorbaczowa pozbędą się, z ich punktu widzenia, "przyczyn" trudności ekonomicznych, politycznych i społecznych. Chcieli "naprawić", według nich, "błędy" nowej polityki

międzynarodowej i wewnętrznej Gorbaczowa, zmierzającej do wprowadzenia wolności we wszystkie odłankach życia, a która ma w niedługą przyszłość wprowadzić naród sowieński na drogę dobrobytu. Gorbaczow powrócił na stanowisko prezydenta ZSSR, spiskowcy zostali aresztowani, (jeden z nich popełnił samobójstwo). Narod sowieński odechnął z ulgą. Kraje Europy Wschodniej będą kontynuować proces demokratyzacji, a świat pozostanie raz uniknął wielkiego niebezpieczeństwa gdyż tym razem mogły być użyte broń nuklearna, co by stworzyło sytuację nieobliczalnych skutkach dla ludzkości.

Missa de 3º e 10º ano de falecimento
Filhos de
ALEXANDRE E CELINA
SOBOCINSKI

convindam familiares e amigos para assistirem missa de 3º e 10º ano de falecimento, respectivamente, que será celebrada no dia 1º de setembro p. vindouro (domingo), às 18 horas, na Catedral Metropolitana de Curitiba.

AQUEÇA-SE
NESTE INVERNO
CASACOS E
JAQUETAS DE
PELE

Confecção sob medida Fone:
232-8936 com Helena

Redescubra o

BOI NA BRASA

22 anos
Agora mais bonito,
Mais gostoso.

Aceita-se cartões e Tickets

Fone 222-1204
Rua Brigadeiro Franco, 3354



VIDRAMA

COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.

Vidros Para Automóveis por Atacado

Matriz: Rodovia BR 116, km 105, N.º 17651, tel

(41) 2188 AVSC. PABX (041) 222.6565,

CURITIBA, PARANÁ, BRASIL

Filial: Avenida General Charles de Gaulle, 347,

telex (11) 80116 AVSC, FONE (011) 261.3646,

Parque São Domingos, SÃO PAULO, SÃO

PAULO, BRASIL

MIGAWKI Z KURYTYBY I OKOLICY

numerze wychodzi w próbnym wykonaniu offsetowym; powoli będzie drukowany w nowoczesnym systemie, podobnie jak wydanie w języku portugalskim.

X - Pan Mieczysław Surek, redaktor działu portugalskiego udaje się do Polski w dniu 31 sierpnia br. wraz z delegacją przemysłowców i z delegacją brazylijskich. Bierze w niej udział prezes Stowarzyszenia Handlowców w Paraná, p. Werner Schrappe. Pan redaktor Surek został mianowany przed miesiącem na zaszczytne stanowisko asystenta przewodniczącego stowarzyszenia prowadzące czasopismo wydawane przez tą organizację o stanowym zasięgu. Delegacja brazylijska będzie przyjęta na specjalnej audyencji przez p. Lecha

Wałęsę, prezydenta Polski. Wizyta brazylijskiej delegacji w Polsce będzie stanowić bardzo ważne wydarzenie w stosunkach wymiany handlowej między obydwoma krajami. Ponadto p. Surek korzysta również z tej niecodziennej sposobności, aby spotkać się z przywódcami Wspólnoty Polskiej oraz z namiastkami Stosunku z polskimi przedsiębiorcami z namienia tymczasowej komisji koordynacyjnej nowoutworzonej Izby Handlowej Brazylijsko-Polskiej w Kurytybie.

X - W Kurytybie w dniach od 19 do 29 sierpnia odbył się Tydzień Folkloru. W Teatrze Guairá z wielkim sukcesem zaprezentowały się dwa zespoły folkloru polskiego "Junak" i "Wisła".

KONFERENCJA PRZEMILCZANYCH

Tego jeszcze w historii spotkań polonijnych nie było. W Czeskim Cieszynie 9 sierpnia br. rozpoczęła się I Konferencja Polaków i Polonii Krajów Europy Środkowo-Wschodniej. W tytule zaznaczono wyraźnie, że Polonii i Polaków, bowiem nasi rodacy z rejonów przygranicznych, zwłaszcza ze Śląska Cieszyńskiego i Litwy uważają, że nie są żadnym wychodźstwem - Oni po prostu nigdzie nie wyjeżdżali, to tylko granice podróżowały.

Na to niecodzienne spotkanie przybyła około dwudziestoosobowa grupa rodaków z Litwy, Łotwy, Białorusi, Ukrainy, Rosyjskiej Federacji (z Moskwy i Leningradu), Kazachstanu, Uzbekistanu oraz Węgier, Rumunii i Bułgarii.

Gospodarze z Polskiego Związku Kulturalno-Oświatowego z Czeskiej Słowacji - goszczą również obserwatorów z organizacji polonijnych Europy Zachodniej. Przybyli przedstawiciele Austrii, Republiki Federalnej Niemiec i Wielkiej Brytanii. Tuż po inauguracyjnym spotkaniu zaoliżający Polacy sprawili swoim gościom dużą niespodziankę - zaważając ich do pobliskiego Jablonkowa. W tej miejscowości, znanej z polskich

tradycji ludowych, działa słynny zespół regionalny Gorol, którego jednym z opiekunów artystycznych jest znany poeta i społecznik Władysław Młyniec. Polonijni goście odwiedzając w tym czasie Jablonków mogli również zapoznać się z dorobkiem największej imprezy folklorystycznej za Olzą. W tradycyjnym, bo już 44 przegłędzie grup folklorystycznych wzięło bowiem udział ponad 20 zespołów z Czeskiej Słowacji, Polski, Francji i Meksyku.

W merytorycznej części konferencji, w której biorą także udział przedstawiciele Stowarzyszenia "Wspólnota Polska" rozważa się tak istotne kwestie jak: wymiana doświadczeń w zakresie pracy kulturalno-oświatowej, próba stworzenia federacji organizacji polskich i polonijnych działających w balnych krajach socjalistycznych, zapoznanie się z dokumentami międzynarodowymi dotyczącymi praw mniejszości, ich rola w utrwalaniu pokoju i ładu społecznego itp. Na zakończenie konferencji zaplanowano spotkanie z wysokimi przedstawicielami władz czeskich, słowackich i polskich.

Jan Sęk

22 NIEDZIELA ZWYKŁA.

swoją nienawiść do Niego. W podstępnych pytańach, wzniecali konflikt z racji pewnych czynności w dzień szabatu, z racji postów nie przestrzeganych przez Apostołów. W dzisiejszej Ewangelii w swej faryzejskiej gorliwości rozdzielali szaty o obnycia, które nie miały nie wspólnego z higieną, lecz były kwestią rytuału. "Uchyliliście przykazanie Boże, a trzymacie się ludzkiej tradycji" (w.8). Tradycja potrafi być atrakcyjna, nie wymagająca, nowoczesna - postępową. Z punktu widzenia tradycji można być nawet dobrym katolikiem, ale oż z tego, czy można nim być bez wiedzy religijnej, bez wewnętrznego przekonania, i zachowaniem tylko wygodnych przykazań Bożych.

Wysilki Chrystusa nawet w stosunku do apostołów były ogromne, aby zrozumieć, że cisne ramy sformalizowanej religii żydowskiej nie odpowiadają już nowej religii uniwersalnej. Ciaśnota, uszytywanie tego co dla dobra życia winno być elastyczne, ślepy perfekcjonizm w zawężonych fragmentach, bez przewidującego uwzględnienia całości, czepianie się szczegółów, bez szanowania tego co

istotne - wypacza ludzi zarówno w dziedzinie świeckiej jak i religijnej, oddala ich zamiast zbliżać do szczęścia, tak w sensie ziemskim jak i wiecznym. Nie tylko bowiem w czasach Jezusa prowadzono ludzkie, według na zwyczajnie uchylały prawo Boże, tak samo dzieje się i w naszych czasach. Prawo Boże jest w swojej istocie niezmiennie. Prawo Boże ma być zasadą naszego postępowania.

Współczesnemu człowiekowi należy przypomnieć: jeżeli Ewangelia przesuwaa akcent na "serce" - "wnętrze" człowieka, nie osłabia tym samym wymagań płynących z dobrych obyczajów czy z wyuczonych każdej epoki, środowiska i kultury, przeciwnie, dzięki Ewangelii nabierają one pełniejszego znaczenia, są pogłębione i oczyszczone. Jedyną szansą wyzwolenia się z "koszmaru obłudy" jest przyłączenie do Osoby Jezusa Chrystusa, bo On jest najwyższym słowem szlachetnego postępowania, a Jego prawo nie mogą miksować ludzkie kaprysy. W Jego prawie ewangelicznym znajdujemy pewność i ostoję. Z otwartą eucharystycznym trzeba nam czerpieć łaskę do przewidywania dla w sobie i świecie.

WYDARZENIA TYGODNIA W POLSCE

X - Minister Skubiszewski zapytany na temat przelotu w ZSRR powiedział: "Nie będę wchodził w hipotezy, co nam zagroziło, ważne jest to, co jest teraz. Pewne problemy są i one pozostały: wycofanie wojsk radzieckich i zawarcie nowego traktatu. Uważam, że może powstać w tej chwili lepsza atmosfera dla rozstrzygnięcia obu tych spraw, wymagających już dawno rozwiązania. Odwołanie sprawy układu o wycofaniu wojsk przez ZSRR nie odpowiada wymogom naszych dobrych stosunków i nie jest zgodne także z szerszymi interesami pokojowego rozwoju w Europie.

wewnętrzne sprawy Związku Radzieckiego, powiedział Prezydent Lech Wałęsa. Zawsze widzieliśmy Gorbaczowa w dwóch płaszczyznach: Gorbaczow jako człowiek bardzo miły, wielka indywidualność i jednocześnie Gorbaczow jako zjawisko reform. Trzeba pamiętać, że te nasze reformy to nie zachcianka, każdy następny Gorbaczow musi robić to, co robił pierwszy. Zyczymy mu jak najlepiej, ale reformy wynikają z rozwoju cywilizacyjnego i one zwyciężą. Rozważać można tylko cenę i czas.

Minister dodał, że nowy układ między Polską i ZSRR nie będzie oparty na dawnych wzorach, na takich czy innych wpływach mocarstwa w mniej silnego partnera, lecz musi być w stu procentach oparty na regulach KBWE.

X - Kółka ogłosiły w całym kraju strajk generalny mający się rozpocząć 6 września br. Ma on się odbyć na znak sprzeciwu wobec wynikających z polityki rządu ekonomicznych warunków produkcji rolnej, organizacji skupu (w tym cen) oraz systemu kredytowania gospodarki żywnościowej.

X - Prezydent Wałęsa odbył rozmowę telefoniczną z prezydentem Republiki Rosyjskiej Borysem Jelcynem. Nie chcemy, żebyśmy rozmowę telefoniczną odczytano jako mieszanie się w

X - Z powodu niewypłacalności strony radzieckiej nadal wstrzymany jest eksport polskiego węgla do ZSRR, który ustal 2 kwietnia br. święcie.

AUTO VIDROS SÃO CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO - VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES, BORRACHARAS E ACESSÓRIOS - COLOCAÇÃO - ATACADO - O MELHOR EM PREÇOS E SERVIÇOS

MATRIZ: Rua Nilro Cairo, 52 - Administração

FILIAL 1: Rua Conselheiro Laurindo, 961 PABX (041) 222-6565, ramais 114 e 115, Curitiba, Paraná

FILIAL 2: Rodovia BR 116, Km 105, número 17745, PABX (041) 222-6565, ramais 116 e 117, Curitiba, Paraná
 FILIAL 3: Av. Gal. Charles De Gaulle, 347, Fone (011) 261-3646, telex (11) 80116, AVSC Parque São Domingos, São Paulo - SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565, Telex (011) 2188



Maior Estoque e Melhor Preço da Praça Atacado e Varejo ADUBOS BOUTIN LTDA.

ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
 ADUBOS COMPOSTOS
 ADUBOS SIMPLES
 PULVERIZADORES
 FUNGICIDAS
 NSETICIDAS
 ERBICIDAS

Avenida 7 de Setembro, 2064 - Fone: 248-1883 Caba Postal, 1.130 - Teleg.: "PROAGRO" 80.000 - CURITIBA - PARANÁ

Só Sobocinski Fotografou o "Zepellin" na Rua XV, em Curitiba!

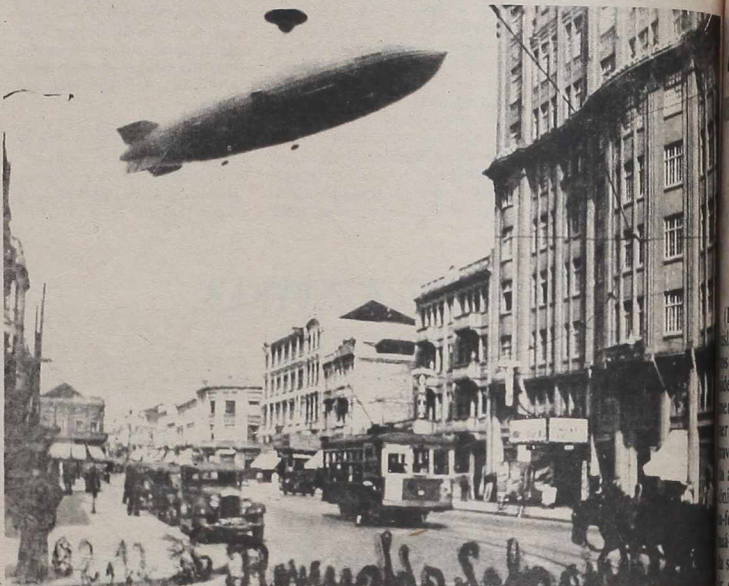
Naquele dois de dezembro de 1936, Curitiba recebeu uma visita inesperada para a maioria da população: o dia era de sol, mas uma imensa sombra de uns 500 metros de comprimento cobriu várias partes da cidade. Era o dirigível alemão "Graff Zeppelin" que percorria várias capitais do país para demonstrar o poderio alemão.

Quando o dirigível passou sobre a Rua Quinze, bem em cima do edifício Palácio Avenida, o então 1º cabo do exército, Romualdo Sobocinski, foi a única pessoa a fotografá-lo. Outros fotografaram o aparelho na Praça Tiradentes, mas naquele

ponto, só ele.

"Eu havia ido ao banco" - explica Sobocinski - "trocar dinheiro para fazer um pagamento do exército. Como os meus superiores disseram que o dirigível passaria naquele dia, levei a máquina fotográfica junto. Quando ouvi um barulho, parecido com o de um navio, corri para a rua e tirei uma só fotografia, que por sorte deu certo." Um irmão dele, que

O dirigível Graff Zeppelin sobre o Palácio Avenida. A foto foi tirada da Praça Osório e, no primeiro plano, aparecem o edifício Garcez (com o extinto cine Palácio) e uma linha de bondes



estava na Praça Tiradentes, não teve a mesma sorte, porque simplesmente esqueceu de colocar filme na máquina...

Romualdo Sobocinski guardou a foto num livro e chegou a esquecer dela por 30 anos. Ele deixou o exército como 2º

Tenente e, dos tempos de militar, guarda boas lembranças como o apelido de "Kirk Douglas", por causa da semelhança com o ator, e os títulos e medalha que ganhou jogando basquetebol.

Do exército, foi para a vida pública, elegendo-se

vereador, por duas vezes prefeito de Araucária de 1951 a 1955. Com 79 anos de idade, esse paranaense Marechal Mallet ficou viúvo há 3 semanas de Dona Olga e, agora, tem um grande sonho: visitar a Polônia, terra natal de seus pais e sua ex-mulher.



Romualdo Sobocinski na "Galeria de ex-prefeitos" de Araucária

GANHE UM VÍDEO-CASSETTE "AIWA"

Todo novo assinante do LUD, de agosto a outubro, concorrerá a um vídeo-cassete, marca "Aiwa", 2 cabeças, novo, com a centena do número do recibo de assinatura.

Assinatura anual dará direito a dois números, o seu de assinante e o do recibo.

Seja um dos que assinam o LUD e resgatam suas raízes!

DÊ UM PRESENTE ÀS SUAS ORIGENS!

Sim, quero acompanhar o que acontece nos meios polônicos brasileiro e mundial, assinando já o nosso LUD/O POVO. Peço enviar-me cobrança ao endereço abaixo:

Nome.....

Endereço.....

Bairro/Caixa Postal.....CEP

Cidade:.....Estado:.....

Data: / / Assinatura.....

Prefero assinar por () 50 edições-anual-Cr\$ 5.000,00

() 25 edições-semestral-Cr\$ 3.000,00

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

ASSINE



O POVO

PRT - 2273/90
UP-AG.J.NEGRÃO
DR/PR

**RESGATE
AQUILO QUE
ESTÁ DENTRO
DE VOCÊ:
SENTIMENTOS E
RAÍZES DE
VOCÊ MESMO!**

**CARTÃO-RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR**

O selo será pago por Editora LUD
Ltda.

80.410 - Curitiba - Paraná